



AIC

Agência de
Iniciativas Cidadãs

Portfólio Desenvolvimento Sustentável





Nossa Iden tidade

Promover o desenvolvimento humano pleno de sujeitos e comunidades: esse é o horizonte que norteia o trabalho da **AIC - Agência de Iniciativas Cidadãs**, organização sem fins lucrativos que soma **mais de 31 anos de atuação** em cinco grandes áreas: mobilização social, educação, cultura, juventudes e fortalecimento da sociedade civil.

Realizamos variados projetos e programas sociais voltados para a construção da cidadania em suas muitas possibilidades, junto a uma **rede de mais de 500 entidades parceiras** - entre instituições públicas e privadas, movimentos sociais e fóruns. Nosso trabalho já obteve o reconhecimento de **mais de 50 prêmios** nacionais e internacionais, concedidos por organizações como ONU Cidades, Unicef e Unesco.



Desenvolvimento sustentável

O **desenvolvimento humano pleno e sustentável** sempre esteve no horizonte da nossa atuação nas mais diversas ações de promoção da cidadania. Nos trabalhos realizados junto a grupos, sujeitos e comunidades, nossa proposta é gerar **sensibilização, mobilização e capacitação** em torno de causas e empreendimentos coletivos, promovendo diálogos significativos e intervenções positivas nos territórios.

Nesse sentido, construímos **programas de relacionamento com comunidades**, bem como **projetos, ações e campanhas pela promoção de direitos de diferentes públicos**, sempre buscando a participação ativa e a corresponsabilização dos atores envolvidos.

Nossa atuação no campo no desenvolvimento sustentável é orientada em três áreas: Construção de Diálogos / Mobilização Social; Juventudes e Fortalecimento da Sociedade Civil.

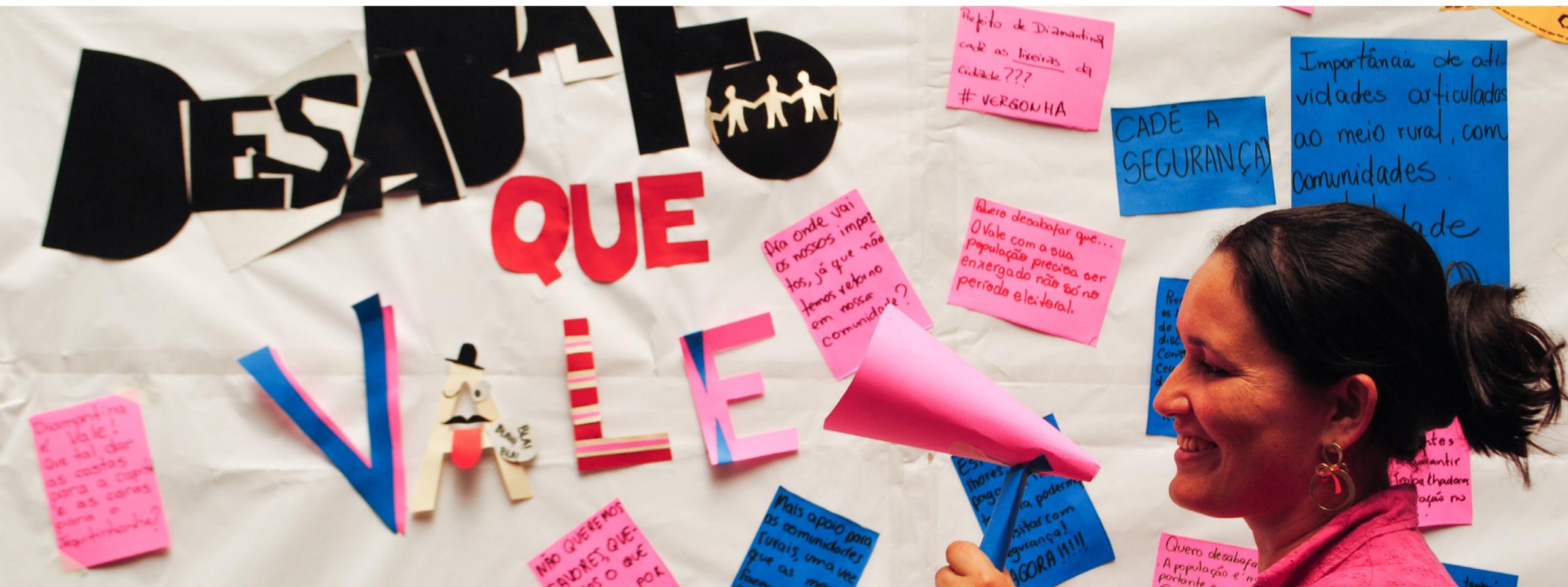
Construção de diálogos - Mobilização Social

Para nós, a mobilização social é pilar para a construção de propostas e soluções colaborativas face aos problemas que afetam comunidades e coletividades. O objetivo é promover a **participação democrática** e gerar **pertencimento**, engajamento e corresponsabilização comunitária no desenvolvimento de iniciativas sociais.

Ao longo de 31 anos de atuação, experimentamos e desenvolvemos **estratégias, metodologias e ferramentas de diálogo interativas** e de fácil apropriação por agentes diversos, de modo que todos os públicos, independentemente da faixa etária, situação socioeconômica ou nível de instrução educacional, possam discutir, produzir conhecimentos e agir coletivamente para incidir em questões de interesse público.

POR QUE ATUAR NA CONSTRUÇÃO DE DIÁLOGOS?

A transformação social é fruto da mobilização de pessoas e organizações em torno de interesses comuns - ou seja, o enfrentamento a problemas sociais requer sua coletivização. Quando os públicos envolvidos dialogam e se propõem a incidir positivamente sobre uma situação, as soluções propostas são capazes de refletir a **diversidade de cada contexto** e de responder às suas particularidades.



Processos de mobilização social também promovem a interação entre diferentes atores, fortalecendo vínculos e tecendo novas conexões.

MÉTODOS E SABERES MOBILIZADOS

Formação de agentes multiplicadores

Trabalhamos para formar e fortalecer agentes multiplicadores, que atuam localmente pela mobilização em torno de causas de interesse público. Sempre em interlocução com os territórios, esses atores geram impactos positivos nas comunidades, fomentando os saberes, ideias e potenciais de cada localidade.



Construção colaborativa de campanhas de comunicação

Em ações de mobilização comunitária, os próprios sujeitos implicados no contexto idealizam e produzem campanhas de comunicação. Sua participação permite a identificação das estratégias e linguagens mais efetivas a cada contexto, além de incrementar a capilarização das iniciativas realizadas.

Design colaborativo

Com o apoio de ferramentas de facilitação gráfica, conduzimos processos de co-criação de planejamentos, estratégias ou produtos adequados a cada demanda ou situação-problema. Dessa forma, são construídas campanhas, peças audiovisuais, sonoras e gráficas, entre outras.



Diagnóstico e planejamento participativo

Promovemos processos coletivos de análise de situações, organizações, contextos ou territórios, seguidos do planejamento de estratégias coletivizadas para a construção de soluções e caminhos de atuação, sempre de forma acessível e democrática.

Estratégias de facilitação de diálogo

Com o objetivo de criar ambientes adequados e propícios a diálogos significativos e democráticos, utilizamos um conjunto de ferramentas de mediação que facilitam e promovem a participação efetiva dos envolvidos.



Linha do Tempo

Anos 1990

A AIC nasceu com a TV Sala de Espera, a primeira TV comunitária de Belo Horizonte, produzida entre 1993 e 1996. Na experiência, comunidades periféricas discutiam saúde e qualidade de vida e criavam programas de TV para difundir tais temas nas salas de espera dos centros de saúde públicos.

Da experiência, nasceu o Centro de Mídias de Acesso Público, constituída pela TV Sala de Aula (rede de oficinas de educomunicação em escolas públicas) e por experiências de comunicação comunitária juvenil que abrangeram toda a RMBH.



Anos 2000

A AIC reuniu as experiências de mídias comunitárias juvenis na Rede Jovem de Cidadania, realizado de 2003 a 2014, com o patrocínio da Petrobras. Juventudes das mais diversas periferias criavam uma agência de notícias, um jornal e programas semanais de rádio e TV (com veiculação aberta nacional).



2007

Cidadania nos Trilhos

Programa socioambiental concebido pela Vale para fortalecer o diálogo e promover ações educativas junto a comunidades localizadas no entorno da Estrada de Ferro Vitória a Minas. De 2007 a 2009, a AIC atuou na construção coletiva de propostas para a melhoria da segurança e promoção do **desenvolvimento local sustentável**. Em 2011, a parceria foi renovada por três anos, e foram trabalhados, principalmente, as temáticas da **sustentabilidade, da memória e da segurança**.



2009

Ambiente Limpo: trilhe essa ideia

Ação de cunho educativo da Vale, que visou à construção de uma postura de **responsabilidade ambiental** das comunidades de Governador Valadares (MG) em sua relação com o **lixo**. A AIC realizou uma campanha em que foram promovidos encontros de formação e sensibilização sobre o tema e a realização de um cortejo lúdico ao longo dos bairros.



Programa Atitude Ambiental

Amplo programa de educomunicação, também criado para a Vale, promovido em escolas públicas nos anos de 2008 e 2009, que teve como temática a construção cotidiana de hábitos conectados ao ideal de **sustentabilidade ambiental**.

Junto a professores, foi promovida formação em comunicação colaborativa. Também foram desenvolvidos projetos de comunicação e ação comunitária.

2010

Autoescola Amiga da Vida

A equipe da AIC planejou e implantou o programa da Vale Autoescola Amiga da Vida. A proposta era estabelecer um relacionamento continuado com autoescolas dos municípios de Minas Gerais e Espírito Santo, norteado pela construção corresponsável de uma convivência segura e harmônica entre motoristas e a ferrovia que passa por essas cidades.

Foram desenvolvidas **ações educativas e de relacionamento** que quebravam a rotina das autoescolas e atraíam a atenção dos públicos para o assunto de forma leve e divertida.



2012

Mães de Minas

Voltado à **prevenção à mortalidade materna e infantil**, Mães de Minas foi um amplo programa de mobilização social e comunicação, realizado entre 2012 e 2013 em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais. O programa, que realizou atividades em todas as regiões mineiras, teve como eixos orientadores a realização de **processos formativos e participativos sobre saúde preventiva e atividades de criação artística**.



2016

Sementes do Bem

O projeto construiu um amplo diagnóstico colaborativo a respeito da **rede de atendimento e proteção da primeira infância** no município de Pedro Leopoldo (MG), a fim de reduzir a vulnerabilidade entre meninas e meninos no território, principalmente nos primeiros anos de vida. Junto à sociedade civil e ao poder público, foi construído um plano de ações estratégicas.



2017

Plano de desenvolvimento para o Vale do Jequitinhonha

Elaborado de maneira participativa com representantes da sociedade civil e do poder público do Vale do Jequitinhonha, o plano apostou na construção coletiva de diretrizes e estratégias para o crescimento da região. A iniciativa foi realizada pela Fundação João Pinheiro e contou com a atuação da AIC na **mobilização social** e em **ações de comunicação**.



Se Cuida

Programa de educomunicação, saúde e cidadania, em que foram promovidas oficinas continuadas de **mobilização pelo autocuidado e pela saúde**, em escolas públicas de Ensino Médio de Belo Horizonte (MG). As oficinas deram origem a uma ampla campanha participativa em saúde preventiva produzida por jovens em linguagens midiáticas diversas.



Casas do Aprender

Espaços educativos e culturais mantidos pela Fundação Vale nas cidades mineiras de Barão de Cocais, São Gonçalo do Rio Abaixo e Rio Piracicaba. A AIC foi responsável por realizar **ações de mobilização** para que as comunidades se tornassem parceiras desses espaços na construção colaborativa de uma agenda de atividades formativas.

Educação Inclusiva

Programa, realizado pela Fundação Vale e desenvolvido pela AIC em Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo, que tem como foco a construção participativa de **escolas públicas inclusivas** – ou seja, acessíveis a todas as pessoas, em sua ampla diversidade.

A iniciativa busca **sensibilizar, mobilizar e capacitar profissionais da educação** para a implementação de práticas educativas inclusivas e democráticas no dia a dia das salas de aula.



Desde 2017

Conexão Comunidade

Amplo programa que promove, junto a variados públicos locais, atividades formativas e criativas em **arte, comunicação e mobilização pela valorização do patrimônio cultural**. Realizado com recursos da Lei Federal de Incentivo à Cultura e patrocínio da VLI, abrange dezenas de cidades, de diversos estados brasileiros.

As atividades buscam estimular o **protagonismo** de quem participa, valorizar e multiplicar **boas práticas locais** e fortalecer a **memória comunitária**.



Desde 2019

Estação de Memórias

Baseado no princípio da construção coletiva da memória social, parte da pesquisa, da mobilização no território e do mapeamento de referências para a construção de espaços expositivos em estações de trem. Contribui para a **preservação dos patrimônios históricos, artísticos e documentais relacionados** às ferrovias no Brasil. Iniciativa em conjunto com a VLI Logística e que conta com o apoio das prefeituras municipais.



2019

Vale Cuidar

Projeto da Vale voltado para a mobilização social pelos direitos da **primeira infância**, executado pela AIC nos municípios de Governador Valadares e Nova Era. Seu objetivo é desenvolver competências de educadores, promover o brincar e fomentar a participação dos adultos na formação das crianças.



2020

Programa Integrar contra a Covid-19

Programa multissetorial realizado pela Kinross e desenvolvido pela AIC durante a pandemia do novo coronavírus, no município de Paracatu (MG). Sua ação compreendeu atividades diversas, organizadas em cinco eixos: Comunidade / Proteja-se, Cultura, Educação, Geração de Trabalho e Renda e Meio Ambiente.



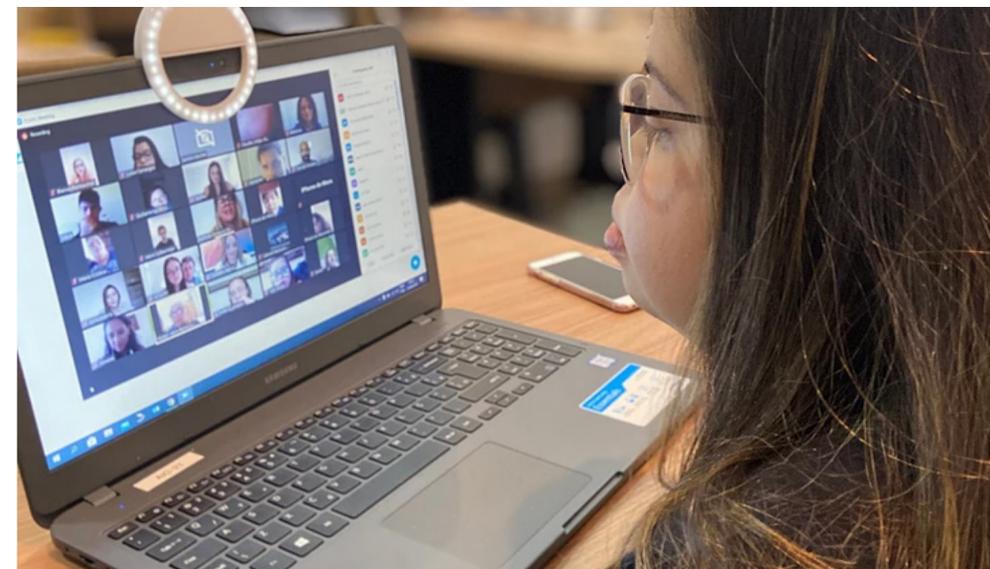
Desde 2020

Inclusive Luísa

Iniciativa articulada desde 2020 por Luísa Camargos, integrante da equipe da AIC que é a primeira Relações Públicas com Síndrome de Down do país. O projeto convida à desconstrução das lógicas de exclusão e à atuação cotidiana em prol da **sociedade inclusiva**, através de conteúdos educativos e informativos sobre a **mobilização social pelos direitos das pessoas com deficiência**.

Faz Diferença

O que mantém a vida das juventudes no país onde são um dos principais alvos da violência? Essa pergunta moveu a campanha Faz Diferença, dando início a uma escuta de mais de 50 pessoas, entre agentes de segurança socioeducativos, juízes, promotores, educadores, movimentos sociais, jovens, dentre outros. A campanha construiu ações de mobilização individuais, coletivas e que contaram com materiais comunicacionais sobre **preservação da vida de adolescentes e jovens ligados ao sistema socioeducativo**.



Juven- tudes

As juventudes são muitas e plurais: diversas condições se cruzam na vivência desses sujeitos. Nessa fase determinante da construção identitária, dos 15 aos 29 anos, atuamos em prol da redução das desigualdades, da desconstrução de preconceitos e da ampliação de oportunidades. Queremos incentivar o protagonismo das juventudes e dar lugar às suas vozes.

Nossos projetos vão desde a formação de agentes culturais juvenis até o atendimento psicossocial a jovens em situação de extrema vulnerabilidade. Elegemos como foco prioritário a atuação junto às juventudes negras e periféricas - para que suas vidas sejam valorizadas, ao invés de negadas.

POR QUE ATUAR JUNTO ÀS JUVENTUDES?

Ver as e os jovens como potência criativa e transformadora nos permite caminhar em direção à formação de pessoas mais autônomas e comprometidas socialmente, trabalhando em prol da promoção de seus direitos e ampliação de oportunidades,

Ao falar de si e de suas realidades, esses sujeitos criam novas imagens, deslocando estereótipos e preconceitos frequentemente associados às juventudes e às comunidades onde circulam. Também se mostram como importantes agentes locais multiplicadores, ampliando a abrangência das iniciativas em diálogo com as múltiplas e diversas realidades de cada território.





MÉTODOS E SABERES MOBILIZADOS

Incidência política

Através da participação em fóruns, conselhos e redes voltados à temática das juventudes, a AIC incide politicamente e atua em processos de elaboração, execução e avaliação das políticas públicas de juventude em Belo Horizonte e região metropolitana.

Comunicação para a mobilização social

Assessorias técnicas, formações e construção colaborativa de ações comunicativas são algumas atividades que promovemos junto a entidades que atuam pela cidadania das juventudes. A ideia é sensibilizar e corresponsabilizar diversos públicos em relação à causa.



Formação de agentes culturais juvenis

Terreno privilegiado de construção e valorização identitária individual e coletiva, a cultura atravessa e marca a sociabilidade juvenil. Buscamos fortalecer, valorizar e ampliar as oportunidades de atuação de jovens nesse campo através da formação de agentes culturais juvenis.

Formação e fortalecimento das redes juvenis

A atuação conjunta e articulada das entidades, coletivos, grupos e ativistas que atuam pelas questões juvenis amplifica e capilariza a promoção dos direitos e o fomento à participação social das juventudes. É por isso que promovemos a formação de redes de juventudes e as fortalecemos.

Protagonismo juvenil

A ideia de protagonismo juvenil propõe a participação social e política das juventudes nos espaços onde circulam. Acreditamos esses sujeitos devem ser agentes centrais e ativos na gestão de suas aprendizagens e, nesse sentido, orientamos nossa atuação para a promoção do desenvolvimento integral e da autonomia juvenil.

Linha do Tempo

2003

Rede Jovem de Cidadania

Rede de comunicação participativa realizada de 2003 a 2014, que envolveu centenas de grupos e movimentos comunitários de Belo Horizonte e Região Metropolitana. Em 2003 e 2004, **agentes juvenis** participaram de um processo formativo em quatro linguagens midiáticas e atuaram como correspondentes, levantando bandeiras sobre a juventude e difundindo as iniciativas culturais e sociais ligadas às suas comunidades e à cidade.

Nos anos seguintes, a consolidação da RJC deu-se por meio da implantação de um trabalho mais amplo na **promoção do acesso público às mídias**, com processos formativos específicos com coletivos juvenis, grupos culturais e movimentos sociais.

2005

Juventude e Direitos Humanos

Patrocinado pela Coordenadoria Ecumênica de Serviço (CESE), o projeto buscou sensibilizar 65 jovens, oriundos de grupos culturais e



movimentos sociais, para a temática dos **direitos humanos**. A proposta era incentivá-los ao protagonismo na criação de seus próprios meios de expressão, bem como a se organizarem para a conquista de novos direitos.

As discussões e processos formativos resultaram na realização de uma grande **campanha educativa**, composta por documentários televisivos, peças radiofônicas, multimídia e online.

Desde 2007

Rede de Comunicadores do Vale do Jequitinhonha

Em 2007, a AIC deu início, em parceria com a UFMG, a um trabalho de formação e fomento à atuação de um grupo que viria a se tornar a Rede de Comunicadores do Vale do Jequitinhonha, que cria e fortalece **espaços de expressão** para as juventudes e demais atores das comunidades da região, com núcleos de produção em variadas localidades. Desde 2012, essa rede se reúne anualmente no Encontro de Comunicadores do Vale do Jequitinhonha, que também conta com o apoio da AIC, em parceria com a UFMG.



2007

Rede Juventude de Atitude

Em 2007, a AIC deu início ao projeto Juventude de Atitude, com o objetivo de fortalecer **grupos juvenis periféricos** da Grande BH, sobretudo ligados à arte e cultura. Nos anos seguintes, o projeto tornou-se uma rede, expandindo-se para o interior de Minas Gerais e para o Espírito Santo.



2010

Jovens Impressões

Realizada no ano de 2010 em parceria com a Prefeitura de Belo Horizonte, a ação envolveu adolescentes de 13 a 17 anos, participantes do Projovem Adolescente. Foram realizadas variadas atividades formativas, relacionadas às linguagens e tecnologias da comunicação. A partir das formações, foi criada uma campanha colaborativa acerca do **respeito à diversidade** em suas várias dimensões.

2016

Oficinas Markerspace

Realizadas no âmbito do Casas do Aprender, projeto em parceria com a Fundação Vale, consistiram em atividades formativas de introdução à **criação de aplicativos e games e de dispositivos em robótica e eletrônica**. O objetivo foi ampliar o repertório de aprendizagem na comunidade e valorizar a educação.



Desde 2017

Desembola na Ideia

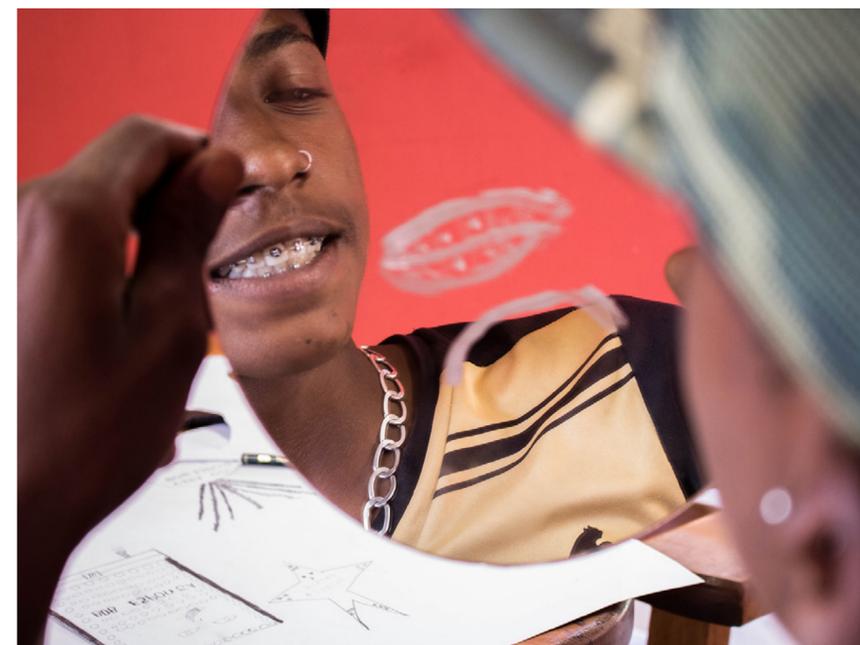
Por meio de **arte, psicanálise, comunicação e mobilização social para a cidadania**, o Desembola na Ideia atua junto a adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social e psíquica. Nascido de experiências do início dos anos 2000, desde 2017, o projeto promove acompanhamento psicanalítico, atividades artísticas e de comunicação, que dão origem a campanhas de mobilização por direitos e a ações de enfrentamento ao preconceito social em Belo Horizonte (MG).



Desde 2018

Fala Direito

#FalaDireito é uma **campanha de comunicação** de caráter continuado, criada colaborativamente por adolescentes e jovens no âmbito do Desembola na Ideia. A partir de edições temáticas, com ampla circulação entre instituições educativas e sociais, são produzidas peças em vídeo, podcasts, criações em artes gráficas e outros materiais que abordam questões relacionadas ao **direito das juventudes pobres, negras e periféricas à vida digna**.



2019

Localizai

Projeto de **cartografia-processo** das juventudes do Vale do Jequitinhonha que percorreu as cidades de Araçuaí, Jequitinhonha, Pedra Azul e Taiobeiras. A ideia foi mapear e dar visibilidade para as **juventudes** desses territórios, refletindo sobre suas identidades e organização e sobre a influência dos espaços sobre essas construções.

Desde 2019

Comunicação Solidária

Realizado em parceria com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Belo Horizonte (MG), o programa propõe que as e os jovens ampliem seus repertórios de técnicas nos **campos das artes, da cultura e da comunicação**. A ideia é que, a partir das produções, sejam geradas reflexões a respeito dos projetos de vida dos participantes e dos territórios onde vivem, incentivando também o desenvolvimento de intervenções criativas nas comunidades. Já foram realizadas as edições **Cidadania Criativa**, em 2019 e 2020, nas modalidades presencial e remota, e **Protagonismo Juvenil em Ação**, em 2021, no modo remoto.



2021

Expressão Cidadã

Resultado de uma parceria com a Diretoria de Prevenção Social à Criminalidade, da Secretaria Municipal de Segurança e Prevenção da Prefeitura de Belo Horizonte, o projeto de **educomunicação** tem como proposta desenvolver transformações positivas nas escolas e nas comunidades.

Os cursos, voltados para jovens de 14 a 18 anos dos bairros Alto Vera Cruz, Taquaril e Granja de Freitas, propõe a criação de um **Guia-Applicativo para celular** e de uma **campanha de comunicação sobre a promoção da igualdade de gênero**.



Fortalecimento da sociedade civil

Fortalecer a sociedade civil significa potencializar e fomentar o trabalho de agentes que atuam cotidianamente pela diminuição das desigualdades e promoção de direitos nos territórios - um trabalho de relevância não apenas local, mas também para ações de incidência política.

Consciente da importância estratégica desse setor, a AIC vem apostando, ao longo de sua história, no trabalho junto à sociedade civil organizada. Durante nossas quase três décadas de existência, experimentamos e aperfeiçoamos metodologias e implantamos ações integradas de promoção do desenvolvimento institucional e do incremento da comunicação de empreendimentos comunitários e coletivos.

POR QUE ATUAR NO FORTALECIMENTO DA SOCIEDADE CIVIL?

A sociedade civil organizada tem um enorme potencial de transformação social e papel inquestionável na construção de uma democracia sólida e participativa. Com uma constante interlocução com os territórios, consegue alcançar as comunidades mais vulneráveis e apresenta uma inovadora capacidade de lidar com os problemas que assolam a coletividade.





Além disso, a experiência dos grupos, coletivos, movimentos, redes e fóruns da sociedade civil tem grande relevância na concepção e implementação de políticas públicas.

MÉTODOS E SABERES MOBILIZADOS

Geração de trabalho e renda

A AIC vem atuando na construção de alternativas socioeconômicas viáveis de trabalho e renda junto a seus públicos, sempre apostando na potência e criatividade dos pequenos produtores e empreendedores periféricos, e visando à promoção da autonomia dos sujeitos – especialmente das mulheres negras – e sua independência financeira.

Formação e fortalecimento de redes

As redes propiciam, valorizam e fomentam a circulação dos múltiplos saberes e fazeres. É nesse sentido que promovemos a formação e fortalecimento de redes, pois a atuação conjunta e articulada da sociedade civil é capaz de amplificar a mobilização em torno de causas sociais.

Mobilização de recursos

A sustentabilidade das organizações da sociedade civil está associada a um processo constante de

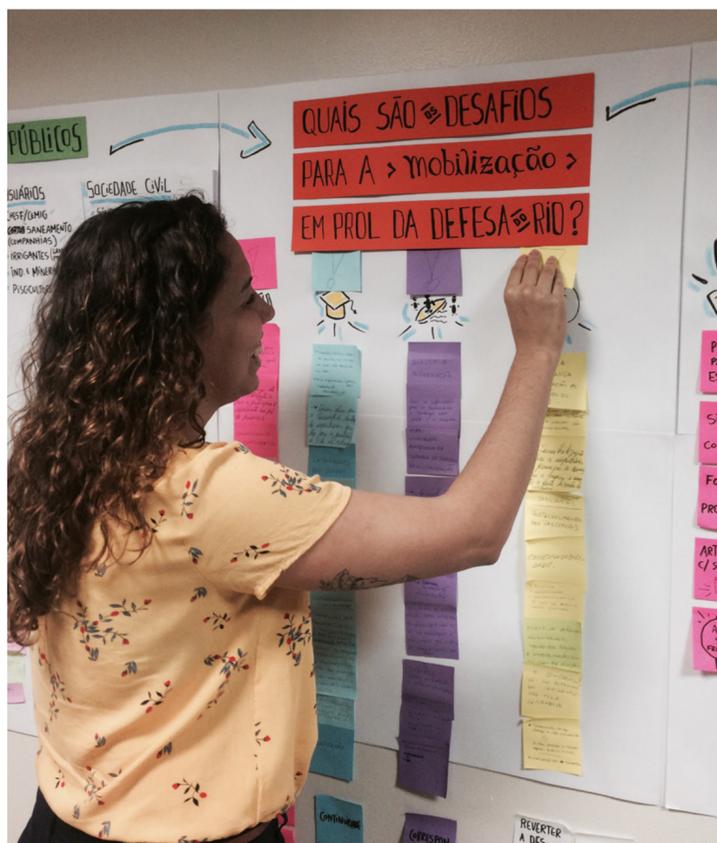
mobilização de parcerias e de tessitura de redes. Nessa perspectiva, fortalecemos grupos em suas estratégias de mobilização de recursos, promovemos formações e tutoria para escrita de projetos e apoiamos a criação de campanhas de ação solidária.

Desenvolvimento institucional

Oferecemos processos formativos e assessoria técnica para o desenvolvimento institucional de grupos e organizações, de forma que construam de forma mais estratégica suas ações e práticas, incrementem sua comunicação e seus mecanismos de monitoramento e avaliação, bem como planejem e estruturem caminhos para a sua sustentabilidade.

Comunicação para a mobilização social

A comunicação para a mobilização social convoca os sujeitos a se identificarem e se mobilizarem por causas de interesse coletivo. Em nossas iniciativas, ela é promovida através de assessorias técnicas, formações, construção colaborativa de ações comunicativas, entre outras possibilidades.



Linha do Tempo

Desde 1995

Agência de Comunicação Solidária

Desde a sua origem, a AIC promove um trabalho contínuo de **apoio comunicacional gratuito** a grupos, coletivos e movimentos comunitários, culturais e de promoção da cidadania. A ação, que nos anos 2000 se tornou um programa e ganhou o nome de Agência de Comunicação Solidária (ACS), já contribuiu para o incremento da atuação de centenas de iniciativas culturais. Nesse programa, por meio de processos colaborativos e participativos, grupos de arte e cultura, em parceria com a AIC, desenvolvem estratégias para o diálogo com os seus públicos, criam suas identidades visuais, concebem e desenvolvem meios, campanhas e peças de comunicação.

A ACS também apoia os grupos artístico-culturais em seus processos de mobilização de recursos, com ênfase em formações e apoios técnicos para que elaborem projetos para editais públicos e privados de fomento à cultura.



Desde 2004

Apoio institucional a redes de promoção de direitos

A AIC atuou na criação e dá apoio à construção das ações de duas fundamentais redes de promoção de direitos: o Fórum das Juventudes da Grande BH e a Rede Mães de Luta.

Nascido em 2004, o Fórum das Juventudes da Grande BH é uma rede de coletivos e ativistas que atua em defesa dos direitos juvenis em Belo Horizonte e região metropolitana. Desenvolve uma série de projetos e ações junto às juventudes periféricas, tendo como bandeira



principal o enfrentamento à violência, especialmente o genocídio da juventude negra.

Já a Rede Mães de Luta nasceu em 2019, reunindo mais de 30 coletivos e entidades que atuam para dar visibilidade às violências sofridas por mulheres que são atravessadas pelo racismo, o encarceramento em massa e o genocídio da juventude negra.

2017

Promotoras Populares de Defesa Comunitária

Potencializar as redes tecidas por mulheres que são referências em suas comunidades por meio de **educação política** foi a proposta do curso, realizado pelo Ministério Público de Minas Gerais e desenvolvido pela AIC em parceria com a Cáritas. A formação promoveu discussões e trocas relacionadas a ferramentas práticas para o **enfrentamento às desigualdades de gênero** e a **defesa dos direitos coletivos**.



2020

Apoio às Entidades de Paracatu (MG)

Iniciativa da Kinross desenvolvida pela AIC com o objetivo de fortalecer entidades da sociedade civil em sua sustentabilidade. A ação envolveu um programa de capacitação de lideranças, voltado para a atuação estratégica em **desenvolvimento institucional** e para a **mobilização de recursos por meio de mecanismos de incentivo fiscal**.

MANUAL DE
EXECUÇÃO E
PRESTAÇÃO DE
CONTAS DE
PROJETOS
APRESENTADOS
AO FIA E FUMIP

Desde 2020

Comunidade Viva Sem Fome

Coordenado pela AIC e Cáritas Brasileira Regional Minas Gerais, a ação Comunidade Viva Sem Fome tem o propósito de **garantir segurança alimentar e promover a cidadania** em Belo Horizonte e região metropolitana, fornecendo um kit mensal de alimentos e itens de higiene e limpeza para milhares de famílias em ação de vulnerabilidade e promovendo ações educativas e culturais.

Periferia Viva

O objetivo da rede Periferia Viva é **fortalecer e gerar visibilidade** para esforços de mobilização social e vigilância civil já em curso nas periferias e comunidades vulneráveis frente à pandemia de Covid-19 e a seus efeitos. Mais de 100 iniciativas periféricas da Região Metropolitana de BH integram a rede, **trocando experiências** e buscando juntas soluções para os desafios enfrentados pelas comunidades.



Parcerias

Algumas parcerias construídas pela AIC na atuação pelo Desenvolvimento Sustentável são:



Reconhe cimento



Ao longo de quase três décadas, a AIC já teve sua atuação reconhecida por diversas organizações.

Integramos o banco de Melhores Práticas em Inovação Social da América Latina e Caribe, da Cepal/ONU e Fundação W. K. Kellogg, e conquistamos o reconhecimento da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) como referência em produção de conteúdos locais na América Latina. Contamos ainda com o Reconocimiento UNIAL, que atesta a excelência no desenvolvimento de metodologias e é concedido por consórcio de instituições de pesquisa e universidades de diversos países da América Latina.

Nosso trabalho em prol da cidadania foi contemplado pelo Prêmio Global de Excelência de Práticas para a Melhoria da Qualidade de Vida, da Organização das Nações Unidas (ONU), e por entidades como Fundação Banco do Brasil, Instituto Telemar, Avon, CNI-Sesi e Fundação Volkswagen.

Em 2003, conquistamos o Prêmio Nacional de Direitos Humanos da Presidência da República. Em 2005, recebemos a chancela do Prêmio Itaú-Unicef, uma das mais importantes premiações pelo trabalho educativo desenvolvido por organizações sociais no Brasil. Em 2009, foi a vez de celebrarmos o Prêmio Cultural Loucos pela Diversidade, do Ministério da Cultura/ Fiocruz, e o reconhecimento da Unesco e Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) na categoria Melhores Práticas em Políticas y Programas de Juventud en América Latina y el Caribe.

Por duas vezes, conquistamos o Prêmio Aberje na categoria de projetos, programas e ações culturais de Minas Gerais e do Centro-Oeste. Em 2020, recebemos o reconhecimento da Abrig na categoria de melhores iniciativas de responsabilidade social e, no ano seguinte, nossa atuação foi condecorada pelo Prêmio Proteção Brasil.

PRODUÇÃO E REDAÇÃO

Beatriz Cordeiro

COORDENAÇÃO

Emanuela São Pedro

REVISÃO

Emanuela São Pedro

Rafaela Lima

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Danilo Queiroz



www.aic.org.br

aic@aic.org.br

(31) 3217-7600

Rua Monte Carmelo, 20, Floresta

Belo Horizonte - MG



[agenciadeiniciativascidadas](https://www.facebook.com/agenciadeiniciativascidadas)



[@aic_cidadania](https://www.instagram.com/aic_cidadania)



[aicaudiovisual](https://www.youtube.com/aicaudiovisual)



[agenciadeiniciativascidadas](https://www.linkedin.com/company/agenciadeiniciativascidadas)